

**RESÍDUOS DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO, COMPLETAÇÃO E INTERVENÇÃO**

Resíduo(s) relacionado(s) a essa ficha	<ul style="list-style-type: none"> - Resíduo de Fluido de Perfuração base aquosa; (2) - Resíduo de Fluido de Perfuração base aquosa contaminado com óleo da formação; (1a) - Resíduo de Fluido de Perfuração base não aquosa; (2) - Resíduo de Fluido de Perfuração base não aquosa contaminado com óleo da formação (1a); - Resíduo de Fluido Complementar base aquosa (2); - Resíduo de Fluido Complementar base aquosa contaminado com óleo da formação (1a); - Resíduo de Fluido Complementar de base aquosa contaminado com cromato (1b); - Resíduo de Fluido Complementar base não aquosa (2); - Resíduo de Fluido Complementar base não aquosa contaminado com óleo da formação (1a)
---	--

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Classificação NBR 10.004	Classe I – Perigoso (1) Classe IIA – Não Inerte (2)	Aspecto de Periculosidade	Tóxico (1) Não se aplica (2)
Número da ONU	3082 (1a) 3287 (1b)	Estado Físico	Líquido
EPI Recomendado para Manuseio	Capacete, óculos, máscara com filtro contra vapores orgânicos, luvas de PVC e botas. Outros equipamentos conforme orientações de segurança.		
Destinação (tecnologia)	A definir		

PROCEDIMENTOS DE MANEJO

Documentação para Armazenamento	Ficha com Dados de Segurança de Resíduos Químicos (FDSR), disponível no SIGRE.
--	--

Segregação e Acondicionamento	<p>Resíduos desembarcados em tambores:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) os resíduos do fluido devem ser acondicionados em saco plástico transparente, devidamente fechado; b) os sacos plásticos contendo o resíduo, devem ser acondicionados em tambor metálico na cor laranja com tampa e cintado de modo a impedir o vazamento do resíduo; c) deixar disponível aproximadamente ¼ da capacidade do tambor vazio para evitar vazamentos durante o transporte; d) os tambores deverão desembarcar em cestas metálicas; <p>Resíduos desembarcados em tanques de embarcações:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) a Unidade Operacional providenciará a embarcação necessária para o transporte do fluido para o porto de desembarque. <p>Nota: -Todo fluido aquoso antes do desembarque deve ter seu pH medido após tratamento com alcalinizante, o pH não deve ultrapassar 12,5. Excepcionalmente, caso o pH exceda 12,5 o SMS de POCOS deve ser contactado e o fluido aquoso deve desembarcar como resíduo perigoso – Classe I devido a corrosividade..</p>
--------------------------------------	--

Identificação	<p>Os contentores portáteis devem ser identificados com as seguintes informações:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) tipo de resíduo; b) classificação conforme ABNT NBR 10004; c) unidade de origem; d) data da geração; e) número da Requisição de Transporte (RT); f) número da FCDR. <p>Além das informações de identificação do resíduo, deve ser fixado no contentor o rótulo de segurança.</p>
----------------------	--

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE

Geração de FCDR	Unidades Geradoras	Movimentação Portuária	LMS/US-LOG
Recebimento / Armazenamento / Envio para disposição:	PORTO DE ITAQUI PORTO GRANDE		

PROCEDIMENTOS DE TRANSPORTE

Documentação para Transporte	<p>Transporte marítimo: FCDR, RT, Rótulo de segurança (1) e Ficha de emergência (1). Transporte terrestre interno (com destino à base Petrobras): FCDR, MTR Inea, RT, Ficha de emergência (1), Rótulo de segurança (fixado no contentor) (1) e Nota Fiscal. Transporte terrestre para destinação final: Nota Fiscal, MTR Inea, Ficha de emergência (1), Rótulo de segurança (fixado no contentor) (1).</p>
-------------------------------------	---



PETROBRAS

Ficha de Resíduo

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA
Rótulo de segurança NBR 16725 - (Identificação) - apenas para resíduo classe 1
FDSR NBR 16725 - (Armazenamento) – apenas para resíduo classe 1
Ficha de Emergência NBR 7503 - (Transporte) - apenas para resíduo classe 1